



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

RELATÓRIO GERAL DE ATIVIDADES CIRCUNSTANCIADO - 2008 -

A Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS – ALIA, fundada em 08/05/1989, como organização não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública municipal (2001), estadual (2003) e federal (2003), com registro junto ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e Conselho Municipal de Assistência Social, tem como objetivo desenvolver ações comunitárias para o fortalecimento de sujeitos excluídos, vulneráveis socialmente, promovendo a sua organização e participação ativa no controle, na defesa e luta por Direitos Humanos em Londrina e no Estado do Paraná. Formada por profissionais de diversas áreas, pessoas vivendo e convivendo com HIV ou AIDS, que têm coletivamente a missão de desenvolver atividades culturais, científicas e sociais, voluntárias ou financiadas, priorizando a prevenção das DST/HIV/AIDS, observando os princípios do SUS, os Direitos Humanos e a cidadania.

Em 19 anos de atividades ininterruptas a Alia tem participado de fóruns municipal, estadual e nacional contribuindo à construção de políticas públicas, tendo nesse decurso histórico parceiros financiadores: o PN DST/AIDS; Programa Estadual DST e AIDS SESA-PR; Programa Municipal DST/Aids e TB de Londrina – SMS, a UNESCO, a UNDCP, a UNODC, a Fundação AVINA, a Multinacional Johnson & Johnson.

Quanto à população de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) a ALIA tem buscado uma abordagem que ultrapasse a esfera biológica da AIDS, respondendo aos seus desdobramentos sociais e culturais, buscando atuar no sentido de alterar atitudes e comportamentos, provocando assim, uma postura mais digna e mais humana frente à epidemia.

A ALIA busca minimizar, por meio de suas ações públicas e projetos, a exclusão social e a vulnerabilidade (individual, social e programática) de segmentos populacionais específicos; atuar na defesa dos direitos sociais e humanos; visibilizá-los e inseri-los nas políticas de seguridade social: a saúde, a assistência social, a educação e a previdência social, construindo seu papel de instituição comunitária voltada para a missão de promover qualidade de vida de seus associados, colaboradores, população acessada e parceiros, na construção de um mundo melhor.

No ano de 2008 foram recebidas na sede da ALIA **(Rua Leila Diniz - 621) 2.789** pessoas da comunidade londrinense e da Região Metropolitana de Londrina e Norte do Paraná segundo os livros de assinaturas da recepção institucional. Estes números não incluem as de ação em loco – a campo, “face a face”, realizadas pelas comissões de prevenção/assistência e dos projetos com populações específicas.

Cadastrada junto ao Conselho Municipal de Assistência Social e conveniada sob o Termo de Cooperação Técnica e Financeira – Proteção Social Básica no. 019/2006, mantido com a Secretaria de Assistência Social do Município de Londrina/Fundo Municipal de Assistência Social, a ALIA empreendeu ações de atenção primária na Política do Sistema Unico de Assistência Social (SUAS) na área de abrangência CRAS Norte A com ações de apoio sócio familiar e de inclusão produtiva/economia solidária para aproximadamente 451 famílias por mês residentes nessa região.



Atividades gerais Institucionais:

- Administração e manutenção de voluntariado, de parcerias e do desenvolvimento institucional;
- Distribuição de equipamentos de proteção individual: preservativo masculino (adulto e de adolescentes) e feminino, em eventos e na realização de oficinas de sensibilização/promoção/prevenção para o público em geral;
- Realização e/ou participação de Fóruns de discussão propositivos/temáticos que contribuam para a missão social;
- Manutenção de parceria com: Secretaria de Ação Social - PML, Serviço Social do Hospital Universitário Região Norte do Paraná – HU e Hospital de Clínicas – HC UEL, Centro Integrado de Doenças Infecciosas (CIDI), no encaminhamento recíproco de soropositivos, doentes de AIDS e familiares, buscando contribuir para amenizar dificuldades deste grupo quanto à nutrição/alimentação por meio da captação e repasse de cestas básicas e leite em pó auferido pela ALIA e PROVOPAR/Londrina para os usuários carentes desses serviços e também apoio psico-social e jurídico complementar;
- Acompanhamento da formulação e da implementação de políticas públicas nas áreas da saúde e da assistência e desenvolvimento social;
- Armazenamento, interpretação e socialização de dados e informações sobre a epidemia de AIDS e políticas sociais;
- Fornecimento de assessoria e ações de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva a diferentes grupos da sociedade tais como: empresas, escolas, universidades, sindicatos, associações comunitárias, igrejas, meios/mídias de comunicação, prefeituras e outras instituições governamentais ou não governamentais.

COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA / ALIA - ANO VIGENTE - 2008 / DOAÇÕES			
	CESTAS BÁSICAS	LEITE	ALIMENTOS
JANEIRO	06	33pcts/ 15.200kg	26 kg
FEVEREIRO	09	45pcts / 15.600kg	39 kg
MARÇO	04	37pcts / 14.800kg	43 kg
ABRIL	06	37psts / 14.800kg	48 kg
MAIO	07	42pcts / 16.800kg	48 kg
JUNHO	07	46pcts / 18.400kg	44 kg
JULHO	07	30pcts / 12.000kg	15kg
AGOSTO	09	51pcts / 20.400kg	09 kg
SETEMBRO	09	41pcts / 16.400kg	55 kg
OUTUBRO	09	40pcts /	25 kg



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

		16.000kg	
NOVEMBRO	09	36 pcts / 14.400kg	53 kg
DEZEMBRO	09	30 pcts / 12.000kg	13 kg
TOTAL	91	468/187.200 kg	418 kg

PÁSCOA	BRINQUEDOS	PRODUTOS / HIGIENICOS	Vestuários
25 ovos de Páscoa	200 Unidades	900 sabonetes 1.800 escovas de dente 300 Xampus 600 colônias desodorantes 300 condicionadores de cabelo para criança 850 pacotes de absorventes higiênicos 300 potes de cotonetes 600 fios dentais 600 desodorantes	42 Cobertores. 100 peças de roupas masculinas 450 peças de roupas femininas 120 peças de agasalhos 60 calçados masculinos 180 peças de roupas infantis
25 ovos de Páscoa	200 Unidades	6.250 Unidades de produtos higiênicos	952 peças de roupas distribuídos

Comissão de Prevenção

No decorrer do ano de 2008 foram realizadas palestras, painéis de comunicação sobre saúde sexual e reprodutiva e as DST/Aids, com distribuição de materiais educativos e preservativos masculinos e femininos a alunos e profissionais da rede pública e privada de ensino fundamental, médio e universitário. Realização de trabalhos sócio-educativos junto a empresas em SIPAT. Palestras e distribuição de materiais instrucionais de prevenção as DS/HIV/Aids e Hepatites junto às comunidades dos municípios de Foz do Iguaçu, Cornélio Procópio, Cascavel, Umuarama, Curitiba, Toledo.



Insumos de Prevenção:

Insumos de Prevenção					
MÊS	TOTAL MÊS	NUMERO DE PESSOAS	Lubrifica ntes	feminino	NUMERO DE PESSOAS
Preservativos	52 mm				
Janeiro	120	06	45		06
Fevereiro	406	20	383		20
Março	120	23	137		23
Abril	710	34	314		34
Maiο	390	15	121		15
Junho	750	25	154		25
Julho	1.028	60	132		60
Agosto	900	30	360		30
Setembro	676	23	77		23
Outubro	1.538	52	186		52
Novembro	1.067	35	132		35
dezembro	320	10	72		10
Total geral de preservativos	2.936	360	100	20	360
	10.961	693	2.213	20	693

Parceiros e colaboradores:

- ações de promoção e proteção em saúde sexual e reprodutiva: equipamentos de proteção (preservativos masculinos e femininos) repassados pelo **Programa Municipal de DST e AIDS** – Programa Estadual de DST e AIDS SESA/PR 17ª. Regional de Saúde - pactuações de quantitativos conforme demanda de projetos, ações sócio-educativas in loco (municipal e regional) e do cadastro permanente interno ALIA – populações com risco acrescido às DST/Aids.

Representações Oficiais:

- Comissão Municipal de Prevenção e Controle das DST/HIV/AIDS – COMUNIAIDS: Paulo Wesley Faccio e Roni Lima;
- CAMS – Comissão de Articulação com Movimentos Sociais – PN DST/Aids – MS, representando titularmente a RNP+ Brasil – Rede Nacional de Pessoas Vivendo com Aids – representante Roni Lima.
- Conselho Municipal de Assistência Social CMAS - Silvana Gomes dos Santos.
Reuniões quinzenais

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher- CMDM- Silvana Gomes dos Santos
Reuniões mensais.



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

- 29/02/2008 - Conferencia dos Direitos da Mulher- Local Câmara dos Vereadores. Membros da ALIA
- 09/04/2008 - Palestra para 60 idosos - COAPAR - Sertanópolis. Silvana Gomes e Madalena Gonçalves.
- 25/04/2008 - Palestra para 120 adolescentes – Rotary Clube- Sertanópolis.Silvana Gomes e Madalena Gonçalves.
- 29/05/2008 - Oficina de formação para sexualidade projeto KAPLAN - local Centro de assistência Social. Membros da ALIA
- 05/07/2008 - Palestra para adolescentes na Igreja Presbiteriana – Vila nova – Silvana Gomes
- 23/07/2008 - SIPAT SANEPAR – Palestra Mulher e AIDS para 200 funcionários – local- Associação SANEPAR – Silvana Gomes
- 13/02/2008 – Palestra educativa DST/Aids de 1h30min para 120 funcionários da Granosul Agroindustrial Cambé/PR - granosul@granosul.com.br
Roni Lima
- 12/08/2008 - Oficinas – Política no Brasil - Cris Gil & Vany com grupo apoio sócio familiar-período – manhã/tarde.
- 13/08/2008 - Oficinas - Política no Brasil Cris Gil & Vany com grupo apoio sócio familiar- período – manhã/tarde.
- 21/08/2008 - Oficinas – sexualidade e prevenção as DSTs - Cris Gil & Vany com grupo apoio sócio familiar- período – manhã/tarde.
- 22/08/2008 – Oficina Gênero (s) e Sexualidade de 1h30min para 70 pessoas participantes do V Encontro Regional RNP+Brasil – Região Sul, Porto Alegre/RS.
Roni Lima
- 09/09/2008 - Oficinas – sexualidade e prevenção as DSTs - Maria Abadia Lucia & Vany com grupo apoio sócio familiar- período – manhã/tarde.
- 10/09/2008 - Oficinas – sexualidade e prevenção as DSTs - Maria Abadia Lucia & Vany com grupo apoio sócio familiar- período – manhã/tarde.
- 10/09/2008 - Palestra sobre prevenção as DSTs/AIDS para 80 adolescentes do Projeto Pro- Jovem – Cambe – Silvana Gomes
- 17/09/2008 - Palestra sobre prevenção as DSTs/AIDS para 80 adolescentes do Projeto Pro- Jovem – CRAS ANA ROSA – cidade Cambe – Silvana Gomes e Marilda Andreolli.
- 25/09/2008 - Palestra para 100 adolescentes no Rotary Clube – Sertanópolis – Silvana Gomes
- 26/09/2008 - Palestra de sensibilização para o HIV/AIDS para trabalhadores na área de saúde do Posto de Saúde do Vivi Xavier – Silvana Gomes e Madalena Gonçalves.
- 29/09/2008 - Oficina de Adesão para portadores de HIV-Centro de Referencia-Londrina-Silvana Gomes.



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

21/10/2008 – reunião com 12 pessoas do Grupo de Estudos sobre sexualidade do Colégio Estadual Professora Lúcia Barros Lisboa sob coordenação da professora Débora Proença em que a coordenação e educadores do Projeto Saber para Reagir J&J da ALIA realizou reflexão e feed-backs sobre educação formal e informal em sexualidade e as ações do projeto realizadas no colégio no 1º. semestre do corrente ano, visando estimular professores, coordenadores e representantes de pais e mestres a continuar essa ação.

06/11/2008 - Oficina Caminhos de uma Epidemia - AIDS – Foz do Iguaçu- Silvana Gomes

21/11/2008 - Oficina de Adesão para portadores de HIV - Centro de Referencia- Londrina –Silvana Gomes

24/11/2008 - Oficina de Adesão para portadores de HIV - Centro de Referencia- Londrina –Silvana Gomes

27/11/2008 – VI Simpósio de Educação para a Saúde da Mama - IMAMA – RS – palestra de 45 min para 150 pessoas sobre “Participação Cidadã e Construção de Políticas Públicas – Diálogo de todos”.

Roni Lima

27/11/2008 – 3 Palestras educativas DST/Aids de 1h00 cada para 300 funcionários da empresa Dixietoga – ITAP BEMIS Londrina/PR

Paulo Wesley Faccio

29/30/11- 01/12/2008 – Encontro e formação da REDE de Mulheres Vivendo com HIV/AIDS do Estado do Paraná – Local Curitiba - Paraná - Silvana Gomes e Rosely de Paula Cordeiro.

Representação COMUNIAIDS:

A COMUNIAIDS – Comissão Municipal de Prevenção e Controle das DST/HIV/Aids de Londrina, compõe-se de um colegiado de caráter permanente, consultivo, propositivo, fiscalizador, instituída pela Portaria Interna nº. 150/2000, de 30 de junho de 2000, alterada em 21 de junho de 2005; sendo referendada a sua criação pelo Conselho Municipal de Saúde e, constitui-se em instância de controle e incentivo às ações preventivas e assistenciais relativas às DST/HIV/AIDS, realizadas no Município de Londrina.

A ALIA esteve representada por Roni Lima – titular, e Paulo Wesley Faccio – suplente, nas reuniões ordinárias de: - 18/02; - 10/03; - 14/04 (1 reunião extraordinária em 17/04 com a Divisão Estadual de DST/Aids sobre o PAM municipal sem aprovação/validação SESA/PR mediante inconsistências em sua formulação); - 12/05; - 09/06; - 14/07; - 11/08; - 08/09; - 13/10, e extraordinárias para a elaboração do plano de ações e metas 2009 - agenda: 22 /10; 27/10; 29/10; 31/10; 03/11; 05/11; 17/11, em reunião ordinária de aprovação do PAM 2009 pela COMUNIAIDS – resultado não alcançado pela comissão mediante conflitos de entendimentos entre seus membros e a coordenação municipal de DST/Aids; 18/11 – às 19h00 Villa da Saúde – aprovação pelo C.M.S. e encaminhamento aos devidos órgãos estadual e federal, mesmo sem a aprovação da COMUNIAIDS e não serem cumpridas orientações da nota-técnica: Elaboração de PAMs/2009 apresentada pelo PN DST/Aids – MS a todos os estados e municípios sob incentivo de políticas em DST/Aids.

Nos arquivos da ALIA encontram-se as correspondências de convocação e estabelecimento de pautas das reuniões ordinárias da COMUNIAIDS, porém poucas cópias de ajuda memória/atas das reuniões realizadas pela comissão, sendo este importante registro de suas ações empreendido deficitariamente pela atual coordenação da comissão, fato que compromete o acompanhamento e monitoramento de suas deliberações e ações no alcance das metas aprovadas no plano de ações e metas.

Registramos que houve falhas processuais e de responsabilidades assumidas pelos três entes desta política. Falha por parte do C.M.S. que não requereu, conforme o pactuado entre o C.M S, a COMUNIAIDS e a gestão/gerência em DST/Aids,e a prestação de contas de execução financeira e alcance de metas a serem feitas no pleno do C.M.S. a cada trimestre/quadrimestre, compromisso assumido e registrado em ata do C.M.S., como também em Termo de Compromisso, datado 04/12/2006 assinado pela Diretora Superintendente, pelo Secretário Municipal de Gestão, e o Coordenador da COMUNIAIDS em exercício no período.



O referido termo de compromisso estabelecia: “o compromisso de desenvolver, cumpridas as formalidades legais, as metas e ações previstas no PAM de 2007, no período proposto, bem como prestar contas para a comissão e o conselho a cada trimestre, referente a execução (financeira e de alcance das metas) do mesmo.”

A desfavorável situação acima, na verdade é recorrente desde o ano de 2003, quando do primeiro ano de convênio da A.M.S. ao receber os recursos do incentivo fundo a fundo. Fatos intensamente discutidos em reuniões de coletivo da ALIA acarretando retrocessos nas políticas e ações em DST/Aids.

Ou seja, tanto as metas, elaboradas e aprovadas, nunca foram na sua totalidade alcançadas, principalmente nas áreas de atuação: promoção, prevenção e proteção, especificamente quanto a ações de prevenção com populações reconhecidas de risco acrescido de infecção por DST/Aids – ex.: profissionais do sexo, Gays, homens que fazem sexo com homens (HSH) e do segmento de transexuais e travestis. Quanto às metas de desenvolvimento institucional, mesmo constando desde 2006 do organograma de composição da secretaria municipal de saúde de Londrina, o Programa Municipal de DST/Aids ainda neste ano de 2008 encontra-se deficitário na sua composição de RH, estrutura física e de equipe de ambulatório, no estabelecimento de política municipal de parcerias e financiamento para ações empreendidas pela sociedade civil.

Falando da população em geral, foram elaboradas ações para serem executadas no decurso de 2005/2006/2007 para trabalhar-se com segmentos populacionais que necessitavam, mediante dados epidemiológicos de Londrina e 17ª. Regional de Saúde, da devida atenção pública no enfrentamento da epidemia e que, mediante falta de arcabouço jurídico que regulasse os procedimentos administrativos necessários para a execução das ações, também acabaram ficando somente no papel, e assim consequentemente deixaram segmentos sociais descobertos ou negligenciados quanto a seus direitos à saúde e proteção social.

A situação desfavorável foi levada para conhecimento formal com pedido de providências junto ao Ministério Público – 24ª. Promotoria de Justiça da Comarca de Londrina, bem como a vários veículos de comunicação/mídias – em que se alertou a sociedade e autoridades públicas londrinense quanto a não governabilidade municipal no enfrentamento de epidemia ou de suas responsabilidades como município em gestão plena de sistema de saúde e receptor de incentivos financeiros fundo a fundo para políticas e ações (assistência, promoção, proteção e desenvolvimento institucional) para as DST/aids.

Outro fator de suma importância para a elaboração de ações e metas está relacionado à vigilância e notificação epidemiológica de DST/Aids. Desde 26/11/2006 o município de Londrina e a COMUNIAIDS vem trabalhando suas funções sem dados atualizados e analisados que dêem visão e meios para estrategicamente planificar suas ações.

Todas essas ações não surtiram o efeito desejado bem como foram mote de controvérsias entre os membros/segmentos que compõem a COMUNIAIDS e os representantes da ALIA.

Eventos organizados/realizados:

- “Pré-Conferência Municipal de Políticas Públicas para gays, lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros”.

10/05/2008 – Câmara Municipal de Londrina

Realização: ALIA; NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Sexualidade /Londrina; Sindicato dos Bancários de Londrina e Região/CUT; ABEH Associação Brasileira de Estudos da Homocultura/Londrina.

Visão Geral da Pré-Conferência Municipal GLBTTT de Londrina

Presentes: 39 Feminino (1 bissexual, 6 lésbicas, 32 heterossexuais); 3 travestis, 1 transexual; 40 masculino (1 bissexual, 22 homossexuais, 14 heterossexuais, 1 transgênero, 2 não responderam).

Horário: 8h00 às 18h00 (previsto), 8h00 às 18h50 (de fato).

Mesa de abertura: 1 - Representando o Prefeito do Município de Londrina Nedson Luiz Micheleti – O Secretário Chefe de Gabinete Sr. Rodne de Oliveira Lima; 2 – Representando o Governo de Estado do Paraná a Sra. Elza Pereira Correia Müller – coordenadora da Região Metropolitana de Londrina; 3 – Representando a Câmara Municipal de Londrina a Vereadora Sra. Maria Ângela Santini – Vice-Presidente Câmara Municipal de Londrina, e o Vereador Sr. Gláudio Renato de Lima – Presidente da Comissão de Justiça e Legislação; 4 – Representando a Ordem dos Advogados do Brasil – Sub Seção Londrina Sr. Josinaldo da Silva Veiga – coordenador da Comissão de Direitos Humanos; 5 – Representando a Sociedade Civil a Travesti, Militante, Ativista e Atriz a Sra. Skarlet O’Hara Costa; 6 – Coordenador da Comissão Organizadora Roni Lima Faccio.



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

Conferência: Profº Dr. Fernando da Silva Teixeira Filho, da Universidade Estadual de São Paulo - Unesp/Assis-SP com o tema "Direitos Sexuais e Humanos e Combate à Homofobia".

Leitura e aprovação do Regimento Interno: leitura Vereador Gláudio Renato de Lima e Mário Alves de Oliveira – ISP Brasil / CONFETAM-CUT.

Mesa redonda: Políticas Setoriais à população GLBTBT de Londrina.

- Instituto de Desenvolvimento de Londrina/SINE; [ausente sem justificativa]

- Secretaria Municipal de Assistência Social; [ausente sem justificativa]

- Secretaria Municipal de Cultura – representada pelo assessor Sr. André Guimarães;

- Secretaria Municipal de Educação; [ausente sem justificativa]

- Secretaria Municipal da Mulher; [justificada por correspondência]

- Secretaria Municipal da Saúde – presente a Secretária Municipal de Saúde Sra. Marlene Zucoli;

Grupos de Trabalho Temáticos: I – Saúde, II – Educação, III - Justiça e Segurança Pública, IV - Trabalho e Emprego, V - Cultura, Esporte e Lazer.

Alimentação: Café da manhã abertura – às 11h00; Almoço em marmiteix para 100 refeições de 250g; Café da tarde – às 17h30.

Plenária Final: Com a participação de 34 pessoas, 3 membros da comissão organizadora na mesa de sistematização e encaminhamentos, iniciada às 15h40 e encerrada às 18h50.

Atividade Cultural: No final dos trabalhos e sistematização dos processos deu-se a apresentação da performance Top Drag: Dandara Thompson e Xispita Brasil.

Materiais/conteúdos disponibilizados em pastas: Cartilha: “*Brasil Sem Homofobia - Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLTB e de Promoção da Cidadania*” – 2008 Conselho Nacional de Combate à Discriminação – SEDH; “*Texto-Base da Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais*” – 2008 Presidência da República Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Lei no. 8112 de 13 de junho de 2002 (lei municipal anti-discriminatória por orientação sexual) autoria: Elza Pereira Correia Muller; “*PRINCÍPIOS DE YOGYAKARTA – princípios sobre a aplicação da legislação internacional de direitos humanos em relação à orientação Sexual e identidade de gênero*”; Texto-tese: Direitos Humanos e Políticas Públicas: Cidadania GLBTBT – Dr. Wiliam Siqueira Peres e Ms. Márcio Alessandro Neman do Nascimento;

Meios de divulgação: Mailing, e-mail list, home-page: www.alia.org.br, Orkut: <http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=16743043961258280404>; Rádios: Universidade FM, Brasil Sul, Globo, CBN; TV: Rede Massa; Impresso: Jornal de Londrina e Folha de Londrina, 250 cartazes e 10.000 flyers com programação.

Apoio: NPP – Núcleo de Participação Popular; Assessoria de Comunicação/PML; Secretaria Executiva/CMS – Conselho Municipal de Saúde; Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH, Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transexuais – ABGLT, - Associação Afro-Brasileira de Londrina – AABRA, União Londrinense de Estudantes Secundarista – ULES, Conselho Regional de Psicologia 8ª. Região – CRP, Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, Central de Movimentos Populares de Londrina – CMP.

Relatório final na íntegra: www.alia.org.br

Oficinas de sexualidade, orientação sexual e identidade de gênero para 13 alunos/as R2 – Residência Multiprofissional em Saúde da Família, CCS – Centro de Ciências da Saúde – UEL. Maria Abadia Lúcia e Roni Lima são convidados pela coordenação do curso a realizar 15 horas/aula, em 5 módulos de 3h00 – dias: 03/06, 10/06, 17/06, 24/06, 01/07 de 2008 – posterior acréscimo de 1 oficina no dia 08/07, nas instalações do CCS – UEL. Acesso ao relatório final junto aos autos da ALIA.

Oficinas de sexualidade, orientação sexual e identidade de gênero para 32 alunos/as R1 – Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Maria Abadia Lúcia e Roni Lima são convidados pela coordenação do curso a realizar 23 horas/aula, em 7 módulos de 3h30min – dias: 15/07, 22/07, 29/07, 12/08, 25/08 02/09, 10/09 de 2008, nas instalações do CCS – UEL. Acesso ao relatório final junto aos autos da ALIA.

Eventos Participação:

- **II Seminário Nacional de Direitos Humanos e HIV/Aids – Inclusão Social de pessoas vivendo com HIV/Aids**, realizado dias 29 e 30 de abril – realizado pelo PN DST/Aids – MS. Roni Lima é convidado pela



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

organização do evento a partir de indicação da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids – RNP+Brasil. Relatório acesso: www.aids.gov.br

III Seminário Regional Sul de Direitos Humanos para TRANS (travestis e transexuais) – promovido pelo Grupo Esperança, realizado em Curitiba 05 a 07 de maio dentro das atividades do Projeto TULIPA, Roni Lima é convidado a proferir na mesa temática: Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Controle Social.

I Conferência Paranaense GLBT “Direitos Humanos e Políticas Públicas: O caminho para garantir a cidadania de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais” – realizada em Curitiba/PR nos dias 16 a 18 de maio, promovida pela SEAE - Secretaria para Assuntos Estratégicos do Estado do Paraná tendo como comissão organizadora entidades da sociedade civil do Paraná. Roni Lima participa como delegado do município de Londrina.

Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais – GLBT – Direitos Humanos e Políticas Públicas o caminho para garantir a cidadania GLBT, realizada de 06 a 08 de junho na cidade de Brasília/DF, sob coordenação da Secretaria Especial de Direitos Humanos, com a participação de doze ministérios, três Secretarias Especiais ligadas à Presidência da República e a Sociedade Civil Organizada. Roni Lima participa como delegado eleito em Plenária Final da I Conferência Paranaense GLBT.

- **Oficina sobre Sexualidade e DST/Aids realizada por parceria entre o Instituto Kaplan e o Programa Municipal de DST/Aids e TB de Londrina** – AMS/SMS, 11 a 13 e 16 a 18 de junho – 48 horas/aula de oficinas com a psicóloga/educadora Ana Ferrão do Instituto Kaplan
Supervisão técnica Instituto Kaplan pela técnica Ana Ferrão dia 19/06/2008 das 9h00 às 12h00 na sede do Núcleo Londrinense de Redução de Danos.

- **“VII Congresso Brasileiro de Prevenção” Município - Mundo**, de 25 a 27 de junho de 2008 – Florianópolis/SC – www.aids.gov.br.
Participação do ator social Roni Lima é indicado pela presidência da instituição a participar do evento tendo financiamento de transporte, hospedagem e alimentação com recursos do PAM municipal de DST/Aids. Relatório final e autos do congresso podem ser obtidos junto ao site do PN DST/Aids – MS – www.aids.gov.br.

Reunião preparatória para “Seminário DST/HIV/Aids Brasil-Japão – Fortalecendo Laços” que será realizado nos dias 26 e 27/08 de 2008, em Brasília.

Participantes: Programa Municipal de DST/Adis e TB de Londrina, a Gerente do Programa Regina Cortez e o farmacêutico Maurício S. Okano e o representante da Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids – ALIA: Paulo Wesley Faccio, a diretora da Aliança Estela Okabayashi Fuzii e com a participação de 20 pessoas representantes convidadas da comunidade nipo-brasileira.

As deliberações e encaminhamentos da reunião foram às sugestões apresentadas abaixo e que Paulo Wesley Faccio iria representar o município de Londrina no seminário em Brasília.

SUGESTÕES:

- 1) Realizar atividades em parceria com o Ministério de Educação Brasileiro e Japonês para inclusão da Educação sexual nos currículos das Escolas Brasileiras no território japonês.
- 2) Preparar monitores da cultura japonesa para educação sexual, em ambientes culturais e escolares freqüentados pelos Dekasseguis.
- 3) Atuar intensamente nas comunidades no Japão onde os pais brasileiros freqüentam para educação sexual dos mesmos.
- 4) Atuar em alternativas de atividades (lazer, esportes e música) aos jovens, filhos dos Dekasseguis, que não estão vinculados ao Sistema de trabalho do Japão.
- 5) Vincular as propagandas Nacionais relacionadas a DST/HIV/Aids nos canais no Japão nos canais para Brasileiros.



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

- 6) Sensibilizar as empreiteiras da necessidade de orientação a DST/HIV/Aids.
- 7) Sensibilizar as Agencias de viagens da necessidade de orientação a DST/HIV/Aids (unir e esclarecer)
- 8) Inclusão do tema no Seminário Internacional de 01/11/2008 que estará ocorrendo na Aliança Cultural Brasil – Japão do Paraná, Londrina.
- 9) Inclusão do tema nos eventos Culturais da comunidade Nipo-Brasileira, pois até o momento não está acontecendo segundo relatos de pessoas atuantes no setor.
- 10) Ações voltadas à população Dekassegui nos locais “Snake” (bar noturno), freqüentados no Japão.
- 11) Estreitar ação com das Ongs Brasileiras do Brasil e as Ongs Brasileiras e Japonesas no território Japonês.
- 12) Realizar propagandas Nacionais relacionadas à DST/HIV/Aids em locais de vendas de produtos importados (para brasileiros) no Japão.
- 13) Divulgar as entidades com Dekasseguis regularmente dados relacionados à epidemia de Aids.
- 14) Fornecer no Japão os preservativos de comercialização nacional para os dekassegus e ou realizar vendas nos locais freqüentados.
- 15) Mobilizar depoimentos de dekassegus acometidas pelo HIV, para serem vinculados aos eventos da colônia.
- 16) Divulgar via e-mail informações a populações cadastradas nas empreiteiras e agencias de viagens entre outras o tema DST/HIV/Aids.
- 17) Realizar parceria com as Agencias do Banco do Brasil no território Japonês para divulgação e educação em saúde, pois há alta freqüência de nipo-brasileiros nestes locais no Japão.

Seminário Brasil Japão – DST/AIDS Fortalecendo Laços.

26 e 27 de agosto auditório Freitas Nobre – Câmara dos Deputados – Brasília – DF

Abertura contou com as presenças do Ministro Japonês Tatsuo Mai – Embaixada do Japão, Dra. Mariângela Simões do PN DSTA/AIDS do MS, Ministra Ana Gentil Cabral do Ministério das Relações Exteriores, Deputado Chico D’angelo Dra. Ana de Fátima Malheiros do Ministério da Educação e José Araújo Lima da RNP+Brasil.

- O ministro Japonês comentou após as saudações, que no Brasil existem mais de 1.500.000 japoneses e descendentes e no Japão já são mais de 300.000 brasileiros e descendentes e com um tempo de permanência cada vez mais longa;

- Dra. Mariângela ressaltou que são brasileiros que estão no Japão, e hoje são o segundo maior grupo de PVHA vivendo no Japão.

Comentou ainda sobre os países que impõem restrições as viagens das PVHA, também sobre os Direitos Humanos, acesso à saúde é acrescido de maior complexidade quando se lida com o HIV, e que seria importante fazer deste evento aqui na câmara uma busca das melhores estratégias de atendimento aos brasileiros no Japão.

- Deputado Chico D’angelo deu as boas vindas a todos e comentou sobre a realização do evento partiu da Frente Parlamentar de DST na câmara dos deputados.

Mesa 1 - Coordenada por Jaqueline Cortês da UNAIDS, com Dr. Pedro Chequer da UNAIDS, Dr. João Pedro Costa do Itamarati, Prof.^a Julieta Yoshimura – Ass. Escolas Brasileiras no Japão e Araújo da RNP+Brasil.

Dr. Pedro Chequer, mostrou dados sobre a epidemia de AIDS na Ásia e no Japão, informado que em função da barreira da língua esses dados são difíceis, mais eles eram de 2003, os mais recentes que se dispunha e que o quadro da epidemia no Japão era muito parecido com o do Brasil dos anos 80 – apresentação disponível em Xerox.

O índice de contaminação na população japonesa é muito pequeno, mas na população de dekassegus é grande, sendo a maior colônia de PVHA da Malásia,

Dr. João Pedro Costa – acesso à saúde da comunidade brasileira no Japão, termo Dekasseguis – sai da sua terra para trabalhar com intenção de retorno, no entanto a população brasileira não tem diminuído no Japão, existe um acantamento dessa população, que hoje fica em média 09 anos no Japão, contra 03 anos do início dos anos 90, sendo que desse total da pop. Brasileira no Japão 56% ficam entre 15 a 19 anos.

Existe um amplo sistema de saúde oficial, desde que se pague o seguro Shakai Hoken – que compreende saúde e previdência, com a contribuição de 11% do trabalhador e um percentual também para o empregador.



Mas apenas 15% dos trabalhadores brasileiros contribuem para esse sistema.

A que se levarem em consideração as dificuldades quanto à cultura, língua e acesso aos serviços de saúde, a falta de perspectivas dos adolescentes em função de ficar muito tempo em casa, sem ter uma rede de amizades em função das barreiras culturais, isso leva a prática sexual muito cedo, tanto sexo real como virtual, falta de interesse em continuar os estudos, pois as universidades japonesas só admitem quem tem domínio completo da língua, isso faz com que os jovens entrem muito cedo no mercado de trabalho, e a falta de identidade, eles não se sentem nem brasileiros nem japoneses, e muitos culpam os pais por tê-los levado ao Japão.

Isso acarreta um índice de delinquência juvenil, alto para os padrões japoneses.

A camisinha entre a população japonesa é usada muito mais como método contraceptivo, e não é um produto de fácil acesso.

Sendo a sua embalagem toda camuflada com desenhos de rosas e flores.

Algumas boates não aceitam a entrada de estrangeiros, mas também muitos brasileiros acabam se mudando sozinhos para trabalhar em outras cidades o que lhe dá certa liberdade, e acabam arrumando outras parceiras.

O papel da escola é muito mais abrangente que no Brasil, uma vez que muitas vezes o aluno fica em período integral na escola.

A escola é responsável por acompanhar o aluno ao serviço de saúde, por falta de tempo dos pais, que trabalham em três turnos.

Para a criança japonesa no primário é permitido tudo, subir na cadeira, fazer algazarra, o que faz com as crianças brasileiras sejam consideradas muito comportadas, nessa fase.

Mas no ginásio as crianças passam a ser rigidamente disciplinadas, para se tornarem cidadãos passivos e obedientes.

O consumo de álcool entre os japoneses é muito alto, e ao homem é permitido uma vez por semana beber até cair.

As escolas brasileiras têm a função de prepara as crianças para a sociedade japonesa, surgiram em função da não adaptação das crianças brasileiras às escolas japonesas.

Há falta rede de apoio, hoje existe o Grupo Criativos atuando no Japão, já em parceria com o GIV – Grupo de Incentivo a Vida de São Paulo, há oito anos, mas que não existem políticas públicas de apoio às PVHA e sim boa vontade.

No grupo de trabalho - saúde e rede de apoio no Japão ou no Brasil

- No Brasil não existe, apenas iniciativas pontuais como o CIATE – Centro de Apoio ao Trabalhador no Exterior, em São Paulo;

- Incentivo ao pagamento do seguro saúde no Japão;

- Falta de Condições do Sistema local para atendimento a PVHA – idioma.

2º Dia Mesa:

Mike – Paraná – cultura japonesa se baseia na honra e vergonha e a cultura ocidental na culpa e no perdão;

- O coletivo é priorizado em relação ao indivíduo;

- A cultura se sobrepõe a tudo

- “Temos que seguir o caminho do rio e não tentar subir a montanha”

- Existe um seguro de vida diário, que garante assistência em caso de acidente, morte, etc.

O SEBRAE criou o programa de kasseguis empreendedor e tem recursos para aumentar as atividades desse projeto.

2ª MESA – Dep. Paulo Teixeira – PT/SP – Frente Parlamentar da AIDS relatou a sua experiência familiar, pois é casado com uma Nikkei, e seu filho já foi de kassegui, sendo inclusive enganado por uma empreiteira.

- Sr. Kobaiashi - 2º Secretário da Embaixada do Japão

Comunidade Nikkei no Brasil minoria + e no Japão comunidade brasileira minoria -,

Negociações previdenciárias com o Japão foram retomadas, crianças brasileiras é maioria nos reformatórios, comunidade brasileira muito barulhenta, a escola brasileira é considerada como empresa, e para receber benefícios fiscais tem que se tornar filantrópica.

Helena Iwaki representante do Grupo Criativos. O Japão é o único país desenvolvido que não tem controle sobre a epidemia de AIDS, só são considerados casos de transmissão sexual e se excluem os hemofílicos, o



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

Criativos tem serviços de assistência via telefone, psicológica e atendimento médico duas vezes por semana, mas somente em sua sede, tem também o site.

Conclusões e ações a serem tomadas, foram discutidas pela plenária e estão sendo sistematizadas pelo Sandro Terabe técnico do PN.

“Reunião Plano de Enfrentamento da Epidemia de Aids e das DST entre Gays, HSH e Travestis” Região Sul – Porto Alegre/RS 23 a 25/10 o ator social Roni Lima participa da "Oficina Regional - Plano Nacional de Enfrentamento da Epidemia de Aids e das DST entre gays, HSH, travestis" - promovida pelo PN DST/Aids - MS e Seção Estadual de Controle das DST/Aids - POA/RS representantes da sociedade civil e do setor governamental dos estados do PR, SC, RS a partir do Plano Nacional fazem uma adaptação deste para ser implementado nos estados do sul do país. Roni Lima participou indicado pela RNP+PR e Fórum Paranaense de ONG/Aids a representar o movimento da sociedade civil do Paraná.

Publicações:

- Livro: “O Ativismo em HIV/Aids no Paraná – Política em Construção”

ALIA – vários autores; 1.200 exemplares impressos pela SESA/PR com recursos da Divisão Estadual de Controle das DST/Aids.

Lançamentos: 1 - V Encontro Estadual de PVHAs e V Encontro Estadual RNP+Núcleo PR; 2 - V Encontro Regional RNP+Brasil – Região Sul, Porto Alegre 20 a 23 agosto 2008.

Trabalhos acadêmicos:

- “Análise da Política de Comunicação da Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids (ALIA)”

Trabalho de Conclusão de Curso Jornalismo Departamento Comunicação UEL – Londrina dezembro/2007 - autora: Natália Ferreira de Freitas.

- Relatório de Visitas à ONG “Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids (ALIA)” – Trabalho Centro de Ciências Biológicas Departamento de Psicologia Social e Institucional – UEL – Londrina 2008 – autores: Lucas Germano, Natalia Moreira do Santos, Nathália Gonçalves, Patrícia Motta Cordeiro, Thaiza Carvalho.

Projeto elaborados e apresentados em edital de concorrência pública junto a SVS/DECA/DVDST - SESA/PR:

Edital 001/2007 DST/Aids – “Projeto Cultura de Ter Saúde”, elaborado por Roni Lima e Paulo Wesley Faccio com população alvo profissionais do sexo da cidade de Londrina.

Edital 001/2007 DST/Aids – “Projeto Saber Para Reagir HSH”, elaborado por Roni Lima e Paulo Wesley Faccio com população alvo gay e outros HSH da região norte de Londrina.

Propostas não aprovadas mediante pendências em prestações de contas da instituição junto a processos de projetos em avaliação junto ao Programa Nacional de DST/Aids – MS, situação resolvida a partir de re-apresentação de documentos fiscais, bancários e de relatórios técnicos narrativos ao financiador.

“A vida do homem não é um mero”” passar pela vida””.

Ela é significativa quando o homem vencendo os desafios de seu mundo físico ou sócia, permite-se conviver com os seus semelhantes.”

Professor Edgardo da Silva

“É difícil fazer um homem entender algo... se o salário dele depende da sua falta de entendimento disso”

Upton Sinclair

Proferido há 100 anos



Projetos 2008*

Apoio Sócio Familiar

Em sintonia com a nova perspectiva de Política Social posta pelo SUAS – Sistema Único de Assistência Social, a ALIA iniciou no primeiro bimestre de 2006, através de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Londrina, o Serviço de Apoio Sócio Familiar, que consiste em um conjunto de ações desenvolvidas com famílias em situação de vulnerabilidade social, visando o desenvolvimento de suas potencialidades, bem como o atendimento das necessidades básicas e inclusão nas demais Políticas Públicas.

Dentre as ações de Apoio Sócio Familiar temos dado ênfase ao atendimento social às famílias e indivíduos através dos grupos de ação Sócios Educativa, que ocorrem com periodicidade mensal sobre a perspectiva de orientação e informação; de acolhida e escuta; e da promoção e apoio.

O SUAS – Sistema Único da Assistência Social eclode como grande marco legal da mudança do paradigma assistencial. Resultante de um longo processo histórico, normatizado na PNAS – Política Nacional de Assistência Social e a Norma Operacional básica NOB/2005, tem como um de seus mais caros princípios a negação das práticas de cunho assistencialista. Ao se opor as práticas meramente assistenciais prima pela busca da garantia de proteção social e, portanto invoca o ideal de um modelo emancipatório.

Não é difícil perceber as reformulações que a política de assistência social vem passando nos últimos anos e em Londrina, isso fica ainda mais explícito quando em 2006, é o primeiro município brasileiro a implantar um Projeto para atender famílias beneficiárias de Programas de Transferência de renda como a Bolsa Família e Bolsa Escola, pois se tinha a consciência que estes programas por si só não tirariam as famílias do alto nível de vulnerabilidade em que se encontravam naquele momento. O desafio a princípio foi muito grande. O início do trabalho foi localizar as famílias a serem atendidas e acompanhadas mensalmente através de visitas domiciliares, atendimentos individuais e reuniões mensais onde eram discutidos assuntos como: cidadania, saúde, criança e adolescente e tantos outros pertinentes, com o intuito de mostrar a estas famílias que ela própria é responsável pela sua autonomia.

A ALIA participa ativamente deste processo, pois é uma das entidades conveniadas com a Prefeitura para desenvolver este Projeto, denominado Apoio Sócio Familiar.

Após dois anos de atuação no Projeto, o ano de 2008 inicia-se com reformulação da proposta de serviço, onde prioriza-se além das reuniões mensais, visitas domiciliares para as famílias em descumprimento de condicionalidade da educação do Programa Bolsa Família e nestas visitas era realizado o diagnóstico de vulnerabilidade destas famílias.

O grande avanço em 2008 foi à implantação do IRSAS (Informatização da Rede de Serviços da Assistência Social) pela Secretaria Municipal de Assistência Social, pois com este sistema, todos os atendimentos e encaminhamentos podem ser lançados e toda a rede de serviços tem acesso, sabendo assim onde a família está sendo atendida, facilitando muito o encaminhamento destas para outras políticas públicas visando à defesa de seus direitos.

Objetivo:

Desenvolver ações complementares ao Programa Bolsa Família e BPC/PCD, possibilitando as famílias em situação de vulnerabilidades o pleno desenvolvimento de potencialidades e garantias de direitos preconizados pela Política Nacional de Assistência Social.

Público Alvo:

Até 500 famílias beneficiárias dos programas de Transferência de Renda Federal como BOLSA FAMÍLIA e BPC – Benefício de Prestação Continuada, residentes na região A norte de Londrina, territórios 1,2 e 3.

Ações realizadas em 2008:

- Realização de visitas domiciliares;



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

- Supervisões individuais com supervisor do órgão gestor;
- Elaboração de relatórios mensais;
- Oficinas com grupos, temas diversos como: política, saúde, violência contra mulher, sexualidade.
- Confeção de notificações para averiguação de benefícios;
- Atendimentos individuais após os grupos;
- Encaminhamentos diversos;
- Atendimentos individuais na sede da ALIA;
- Reuniões com a Gerência de Monitoramento e Avaliação da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Elaboração de instrumentos para a realização do trabalho;
- Realização de reuniões para avaliação do trabalho;
- Elaboração de oficinas para os grupos;
- Confeção e envio de convites/correspondências para as famílias atendidas;
- Reunião com técnicos que atuam no Projeto e supervisores do órgão gestor;
- Reunião com equipe do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Norte-A;
- Capacitação sobre o Bolsa Família com coordenadores e Agentes Comunitários de Saúde das UBSs do Chefe Newton e Parigot ;
- Realização de Contatos telefônicos;
- Reuniões com a equipe da ALIA;
- Participação em pré-Conferências e Conferência Municipal dos Direitos da Mulher;
- “Participação em Curso de Capacitação: Sexualidade na Adolescência” ofertada pelo Instituto Kaplan;
- Reuniões com a Gerência de Monitoramento e Avaliação da Secretaria Municipal de Assistência.

Resultados obtidos:

Apesar das dificuldades encontradas ao longo deste ano no desenvolvimento do Projeto, acreditamos que o trabalho realizado foi de muita qualidade, pois sempre primamos pelo bom atendimento, respeitando as dificuldades e potencialidades de cada pessoa, de cada família.

A maior satisfação para nós é constatar a mudança na vida das famílias, tanto daquelas atendidas nas oficinas, que com o passar dos meses podia-se perceber uma melhora na auto-estima, no início elas chegavam tímidas, com medo de se expressar e com o passar do tempo, estas se apresentavam seguras para apresentar suas opiniões e impressões, quanto daquelas atendidas em visitas domiciliares e atendimentos individuais, que tiveram a possibilidade de serem incluídas, quando da necessidade, nas demais políticas públicas. A aproximação com a rede de Serviços foi de suma importância, pois acreditamos que sem a união de forças, não seria possível obter-se os resultados alcançados. Foram atendidas/acompanhadas 451 pessoas/mês, perfazendo um total de 5412 atendimentos em 2008. As pessoas atendidas nos grupos são beneficiárias do programa Bolsa Família Federal e/ou BPC – Benefício de Prestação Continuada da região Norte A de Londrina, mais especificamente: Conj. Vivi Xavier, Pq. São Jorge, Assentamento Vivi Xavier e Marieta, Conj. Maria Celina, Residencial Paris, Pq. Novo Horizonte entre outros.

Todas as ações e metodologias utilizadas na execução do Serviço de Apóio Sócio Familiar são estabelecidas pelo Técnico de Serviço Social da ALIA em conjunto com a Gerência da mesma, sob supervisão de um técnico de Serviço Social da Prefeitura municipal de Londrina, objetivando fortalecer laços e vínculos sociais de pertencimento entre seus membros e comunidade, potencializar novas capacidades com ênfase na Inclusão Produtiva, favorecendo assim a melhora na qualidade de vida.



Projeto Inclusão Produtiva:

O serviço de Inclusão Produtiva é uma medida complementar aos programas de Transferência de Renda, uma vez que visa proporcionar aos usuários mais que renda informação, orientação e desenvolvimento de potencialidades, através da realização de cursos de formação e capacitação em diversas áreas.

No ano de 2008 os trabalhos se iniciaram em janeiro, dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2007. A divulgação do Projeto, bem como os cursos a serem realizados durante o ano de 2008, foi ocorrido nos grupos sócio educativos e através da realização de oficinas de sensibilização sobre a Economia Solidária, que nos permitiu divulgar os cursos e identificar pessoas que demonstrem interesse na formação de um novo grupo na perspectiva da Economia Solidária. São algumas dessas oportunidades, ou seja, a participação nas ações desenvolvidas pela Inclusão Produtiva, que transformam esses potenciais humanos em competência que esse projeto pretendeu desenvolver, por meio de ações que visaram o desenvolvimento auto-sustentável de acesso aos meios de produção solidária e justa. Assim poderemos ajudar as pessoas a transformá-las dentro de sua comunidade, contribuindo assim para uma nova realidade de construção efetiva da cidadania. A assessoria ao grupo D'Artes ocorreu mensalmente, para planejamento das atividades semanais e dando direcionamento para as participações nas Feiras propostas pelo Centro Público de Economia Solidária. Apesar das dificuldades do grupo D'Artes se estruturar, o grupo se mantém em andamento, e se mantém motivados a dar continuidade aos seus trabalhos, haja vista que, a renda adquirida através da participação no grupo, tem proporcionado uma qualidade melhor de vida para suas famílias, contribuindo na renda total da família. Os atendimentos individuais ocorreram quase que diariamente, pois a população busca orientações sobre os cursos e sobre o Projeto. O curso de salgados ocorreu no mês de outubro com 04(quatro) oficinas com carga-horária de 16hs total, e as participantes demonstraram muito interesse em comercializar os salgados em suas residências e possivelmente comercializa-los na sua comunidade. Acreditamos que o Serviço de Inclusão Produtiva deve ser repensado, visando, sobretudo o desenvolvimento de ações para a população, para que tenham o conhecimento de novas habilidades, oportunizando às famílias cursos de capacitação profissional. Mesmo com a dificuldade em formar novos grupos, a avaliação é positiva, pois além de conseguirmos formalizar o grupo D'Artes, várias pessoas que participaram do curso de salgados estão gerando renda em suas próprias residências.

Projeto Saber para Reagir J&J

Objetivo:

1. Conscientizar os alunos a respeito da puberdade, prevenção das DSTs/HIV, gravidez não planejada e o uso abusivo de psicoativos.
2. Preparar Multiplicadores adolescentes no âmbito escolar.
3. Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância de ações preventivas ao mesmo tempo em que se oferece uma maneira inovadora de atender a Lei de Diretrizes Básicas da Educação, em ter o tema Sexualidade como matéria no currículo transversal.

Público Alvo:

Alunos do Colégio Estadual Professora Lúcia Barros Lisboa, no conjunto Manuel Gonçalves na Região Norte de Londrina e a Escola Estadual Roseli Piotto Roehrig - Rua: Basílio Zani s/n - Bairro: José Giordano Região Norte de Londrina.



Período de realização:

Dezembro de 2007 a outubro de 2008 –
Ações realizadas em 2008 com as mães:

*De 20 de março a 30 de abril foram realizadas oficinas nas salas de 5º a 8º série e do ensino fundamental e do 1º ano ao 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Professora Lúcia Barros Lisboa.

03 de março de 2008 – Oficinas dos Sinais para 7º A, 7º B, 7ºC, 7ºD, 7ºE,
04 de março de 2008 – Oficina do Curtograma para 7º A, 7º B, 7ºC, 7ºD, 7ºE.
05 de março de 2008 – Oficina de Sexualidade para 7º A, 7º B, 7ºC, 7ºD, 7ºE.

06 de março de 2008 – Oficina dos Sinais para 8º A, 8º B, 8ºC.
07 de março de 2008 – Oficina dos Curtograma para 8º A, 8º B, 8ºC.
10 de março de 2008 – Oficina de Sexualidade para 8º A, 8º B, 8ºC.

06 de março de 2008 – Oficina dos Sinais para 1º A, 1º B do segundo grau.
07 de março de 2008 – Oficina dos Curtograma para 1º A, 1º B do segundo grau.
10 de março de 2008 – Oficina de Sexualidade para 1º A, 1º B do segundo grau.

11 de março de 2008 – Oficina dos Sinais para 1º C, 2º A 3º A do segundo grau.
12 de março de 2008 – Oficina dos Curtograma para 1º C, 2º A 3º A do segundo grau.
13 de março de 2008 – Oficina de Sexualidade para 1º C, 2º A 3º A do segundo grau.

24 de março de 2008 – Oficina dos Sinais para 5º A, 5º B, 5ºC, 5ºD, 5ºE, 5ºF, 5ºG.
25 de março de 2008 – Oficina do Curtograma para 5º A, 5º B, 5ºC, 5ºD, 5ºE, 5ºF, 5ºG.
26 de março de 2008 – Oficina de Sexualidade para 5º A, 5º B, 5ºC, 5ºD, 5ºE, 5ºF, 5ºG.

27 de março de 2008 – Oficina de Sinais para 6º A, 6º B, 6ºC, 6ºD, 6ºE, 6ºF, 6ºG.
28 de março de 2008 – Oficina de Curtograma para 6º A, 6º B, 6ºC, 6ºD, 6ºE, 6ºF, 6ºG.
31 de março de 2008 – Oficina de Sexualidade para 6º A, 6º B, 6ºC, 6ºD, 6ºE, 6ºF, 6ºG.

*26 de março de 2008 foi apresentada a peça Os Saltimbancos “(Chico Buarque de Holanda), para 250 crianças da comunidade escolar do bairro São Jorge trabalho realizado por treze crianças do mesmo bairro”.

*Reunião no dia 21 de julho na Escola Estadual Roseli Piotto Roehrig para estabelecer os objetivos do projeto.

*Pesquisa dias 24, 25, 28,29 e 30 de julho, para termos os dados para subsidiar o processo em 23 salas de aulas.

*De 11(onze) a 19 (dezenove) de junho de 2008, reunindo pessoas de várias instituições com ênfase nas Unidades Básicas de Saúde realizou se o curso de Capacitação “Sexualidade na Adolescência” ofertado pelo Instituto Kaplan em parceria com a Johnson/ALIA.

*540 horas trabalhadas.

Resultados obtidos:

*Dados da realidade escolar obtido através de pesquisa.

*820 adolescentes cientes das informações sobre puberdade, sexualidade, direitos reprodutivos e DST/HIV.

*Fortalecimento da parceria entre unidade básica de saúde e ALIA.

*Estreitamento de confiança entre adolescentes e facilitadores.



Declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, com registro junto ao CNAS e CMAS/Londrina.

*Encaminhamento de adolescentes para unidade básica de saúde.

ALIA - Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS
Rua Leila Diniz, 621 – Conjunto Vivi Xavier – CEP: 86082-130.
E-mail: alia@sercomtel.com.br Home - Page: www.alia.org.br
Telefone: (43) 3328-5967 – 3357-3932 – 9981-5023
Horários de atendimento ao público: segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00 horas.

Utilidade Pública Municipal, Lei nº. 4.965, de 06 de abril de 1.994;
Utilidade Pública Estadual, lei de nº. 10.498, de 26 de outubro de 1993;
Utilidade Pública Federal D.O.U. de 19 de março de 1.993;
Registro CNAS n.º 44006.001272/2000-16 – resolução n.º 196 04/09/2000 – DOU 12/09/2000, seção I; CNPJ inscrição nº. 80.825.209/0001-03.

Diretoria gestão 2006/2009:

Diretora Presidente: Silvana Gomes dos Santos [assume a função em dezembro 2007] em substituição a Fábio Luiz dos Santos que exerceu a função de maio 2006 a dezembro 2007, registro em ata e em cartório da transferência do cargo.

Secretário: Ademir Benedito Alves de Lima.

Tesoureira: Rosely de Paula Cordeiro.

CONSELHO FISCAL:

Luciana Grange.

Jorge Kogure Jr.

Silvano Augusto Rigato.